



ASSEMBLÉIA DIA 26 DE JULHO, ÀS 20 HORAS

Participe da assembléia dia 26 de julho, quinta-feira, na sede do SINDAPORT, para deliberar sobre os rumos de nossa Campanha Salarial 2007. A Codesp abriu a negociação e ofereceu 3,18% de reajuste. Como contraproposta, apresentamos várias reivindicações e solicitamos que empresa marcasse uma outra data de negociação com nova proposta. Na assembléia, a categoria deve analisar a proposta da empresa e decidir ou não pela instauração do dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho. Leia mais na pág. 3

Algumas de nossas principais reivindicações:

- ◆ Garantia da data base em 01/06/2007
- ◆ Índice de produtividade com aumento real
- ◆ Vale-refeição no valor total de R\$ 600,00
- ◆ Novo plano de cargos, carreiras e salários a ser negociado com os trabalhadores
- ◆ Bolsa de estudos paga pela empresa

Categoria analisa mudança da Gport para Ministério da Justiça

Leia na pág 5



SINDAPORT é o primeiro sindicato do Brasil a receber visita de ministro dos Portos

Leia na pág. 8

EDITORIAL

Justiça analisa revisão de aposentadorias do Portus

Em ofício encaminhado ao SINDAPORT, o presidente do Portus, Eduardo Celso de Araujo Marinho, ressalta que não será aplicada “a redução dos benefícios até que o assunto esteja esclarecido na esfera judicial”. Ou seja, a revisão das aposentadorias especiais, que tanto assustou os participantes, está suspensa até que seja julgada a ação ingressada pela Federação Nacional dos Portuários, que questiona tal medida.

Parabenizamos a sábia decisão do Portus, uma vez que esse assunto ocasionou muitas discussões e preocupação. Afinal, o prazo final fornecido pelo Portus para a revisão dos benefícios era 30 de junho.

Vale lembrar que assim que o

SINDAPORT tomou conhecimento da revisão das aposentadorias convocou assembléia em conjunto com outras entidades representativas para dar informações e orientação aos atingidos. Também participamos de várias reuniões e encaminhamos ofícios para as autoridades competentes, bem como para a diretoria do Portus, questionando tal revisão.

Em documentos enviados ao Ministério dos Transportes, o SINDAPORT solicitou análise e providências sobre a situação preocupante causada aos ex-companheiros das Companhias Docas. Relatamos que temos conhecimento da delicada situação econômico-financeira do Portus, no entanto, outras medidas

podem ser tomadas para o equacionamento do fundo de pensão, sem que os assistidos sejam penalizados.

Diante de tanta mobilização, felizmente, o Portus teve consciência e resolveu suspender a revisão das aposentadorias. Apesar da medida ter sido anunciada diante da existência da ação judicial, ressaltamos que cabe ao Portus aproveitar este momento para analisar toda essa situação de insegurança causada aos participantes e que até hoje só trouxe aborrecimentos. Quem sabe a diretoria do fundo de pensão perceba que há outras formas para acabar com a crise financeira que há anos atinge o Instituto. Olhar para a própria casa pode ser um bom começo.

A Diretoria

Diretora do SINDAPORT é secretária de Assuntos Jurídicos de Santos

No dia 28 de maio tomou posse a nova secretária de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de Santos. Tertulina Fernandes de Vasconcelos é advogada, funcionária de carreira da Codesp, e diretora do SINDAPORT. Ela também é filiada ao PSB há sete anos, onde exercia o cargo de secretária geral do partido. A cerimônia de posse aconteceu no Salão Nobre do Paço Municipal, que ficou lotado de

portuários, representantes da direção da Codesp, políticos, amigos e familiares.

Nascida em Fortaleza, Tertulina ingressou em 1980, por meio de concurso público, na Companhia Docas do Ceará. Em 1983 foi transferida para Brasília para a extinta Portobrás e em 1988, para a Codesp. Em Santos, participou da comissão de pré-qualificação de operadores portuários e



Diretores do SINDAPORT ao lado de Tertulina e do prefeito João Paulo Tavares Papa

foi coordenadora de Apuração e Inquéritos da Gport. Atualmente, trabalhava na Superintendência Jurídica da Companhia como advogada.

EXPEDIENTE: Jornal dos Portuários é uma publicação do Sindaport, localizado à rua Júlio Conceição, 91, Vila Mathias, Santos, SP. Telefone (13) 3232-8731 - E-mails: presidente@sindaport.com.br e secretaria@sindaport.com.br

Presidente: Everandy Cirino dos Santos; **Vice-Presidente:** João de Andrade Marques; **Secretário Geral:** Ricardo Fernandes; **1º Secretário:** Mauricio Manzotti; **2º Secretário:** João Batista A. Lopes; **1º Tesoureiro:** Valdir Pfeifer da S. Júnior; **2º Tesoureiro:** Aercio A. Almeida; **Diretor Jurídico:** Antonio Mendes Filho; **Diretor de Patrimônio:** Luiz Carlos dos Santos (Futura); **Diretor Social:** Roberto de Lima Galvão. **Jornalista Responsável:** Gisele de Oliveira - Mtb 28.641 - **Redação, edição, diagramação e fotos:** Gisele de Oliveira - Contato: (13) 9119-1387 ou imprensa@sindaport.com.br - Tiragem: 4 mil exemplares - Impressão: Gráfica Diário do Litoral

CODESP

Assembléia dia 26 de julho. Vamos decidir os rumos da Campanha Salarial 2007

Todos associados estão convocados para a assembléia de **quinta-feira, dia 26 de julho, às 20 horas, na sede do SINDAPORT**. Vamos deliberar sobre os rumos de nossa Campanha Salarial. A participação da categoria é importante para que tome conhecimento de todo o trâmite que envolve o processo de negociação salarial.

O SINDAPORT está cumprindo todos os passos da Campanha: realizou assembléias, elaborou proposta em conjunto com a categoria e encaminhou ofícios à empresa solicitando a abertura de negociação.

Também já pedimos ao Departamento Jurídico do SINDAPORT para que, em caso de instauração de dissídio coletivo, nosso processo trâmite na Justiça sozinho, não sendo em conjunto com entidades representativas de outras categorias. Essa medida será necessária para que não soframos prejuízos nem benefícios em detrimento de outros profissionais.

A negociação salarial já é comandada pela Secretaria Especial de Portos, que vai acompanhar junto ao DEST as diretrizes dos acordos coletivos.
Informações na página 04



Categoria tem que participar da assembléia e discutir a Campanha Salarial 2007

SINDICATO já apresentou contraproposta

Finalmente a Codesp abriu a negociação. A empresa ofereceu 3,18% de reajuste salarial, de acordo com o IPCA, durante reunião em 10 de julho com representantes sindicais de todas as categorias da empresa.

No entanto, o presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino dos Santos, apresentou uma contraproposta e foi taxativo: “Cabe à empresa definir uma nova data de negociação com nova proposta até **26 de julho**, data em que vamos realizar assembléia para a categoria definir sobre a instauração de dissídio coletivo e até um movimento grevista”.

Na contraproposta apresentada pelo SINDAPORT, reivindicamos: **Reajuste salarial de 8%, com o acordo coletivo assinado por dois anos; Vale-refeição de R\$ 600,00; Bolsa de estudo para cursos**

técnicos e de graduação; Produtividade de 2%; Adicional por tempo de serviço pago pelo salário bruto; Plano de saúde médico, hospitalar e odontológico pago integralmente pela empresa aos empregados da ativa e aposentados; e Participação nos Lucros e Resultados.

Também pleiteamos que a Codesp discuta com os trabalhadores um novo Plano de Cargos e Salários, priorizando e corrigindo as distorções salariais de 26,05%, que atingem mais de 800 funcionários, e os desvios de função. Outro ponto destacado na contraproposta é a realização de concurso público para todas as atividades de responsabilidade da Autoridade Portuária e que hoje são desempenhadas por pessoas terceirizadas. Mas, o processo seletivo só deve ser realizado após a implantação do novo Plano de Cargos e Salários.

CODESP

Negociação já é comandada pela Secretaria Especial de Portos

Pelo menos um ponto positivo foi apresentado pela Codesp: a definição sobre a responsabilidade da negociação salarial. Em ofício encaminhado ao presidente da Codesp, José Carlos Mello Rego, assinado pelo secretário substituto de Portos, Augusto Wagner Padilha Martins, a nova pasta orienta as Companhias Docas sobre como proceder nas negociações com os trabalhadores.

O documento cita que “cabe aos dirigentes das Companhias Docas proceder a negociação com as entidades

representativas dos trabalhadores; As Companhias Docas devem encaminhar a Secretaria Especial de Portos os pleitos dos trabalhadores, acompanhados da avaliação dos dirigentes, com destaque para a capacidade orçamentária-financeira da empresa”.

Antes da criação da SEP, a negociação era subordinada ao Ministério dos Transportes, que precisava do aval do Dest (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) para fechar qualquer acordo. Agora,

representantes da nova pasta em conjunto com os dirigentes das Companhias Docas vão participar de reuniões junto com a equipe do Dest para negociar e definir as diretrizes dos acordos coletivos a serem assinados. O que para nós, trabalhadores, representa um importante avanço.

Após a definição dos parâmetros, segundo a Secretaria, as Companhias Docas poderão formalizar acordo coletivo com os sindicatos, homologá-los na Delegacia Regional do Trabalho e publicá-lo no Diário Oficial da União.

Nova pasta promove reunião para discutir segurança do trabalho

Após a sexta morte de um trabalhador no Porto de Santos nos últimos seis meses, representantes de portuários e da Codesp se reuniram no final de junho com o secretário-adjunto da Secretaria Especial de Portos, José Roberto Serra, que veio a Santos especialmente para tratar da segurança no cais. No encontro foi decidida a criação de uma comissão que definirá medidas para a redução dos riscos de acidentes e fiscalizará as operações no cais santista.

Atendendo solicitação do presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino dos Santos, o grupo conta com quatro representantes dos trabalhadores – dois avulsos e dois da Codesp-, além de autoridades do setor. Inicialmente, a comissão teria apenas um representante dos TPAs e um da estatal. Estamos representados pelos companheiros Guanito e Reis.

Na avaliação do secretário, falta entendimento entre os órgãos que atuam no processo operacional. “Há

falha de procedimento. O trabalhador entra a bordo, mas, muitas vezes, não conhece o procedimento do terminal ou do operador portuário, que, por sua vez, não interage com a Codesp. Nós precisamos fazer um trabalho muito forte de interação”, completou.

Ele destacou a urgência em se tomar medidas imediatas para detectar e corrigir as falhas nas ações de segurança e, em médio e longo prazo, definir um planejamento estratégico porque o movimento de cargas vai aumentar, os navios e a tecnologia vão mudar, as cargas terão novas características e os procedimentos estarão sempre em evolução.

Por essa razão, outro pleito



Divulgação: Codesp

O secretário adjunto falou sobre a preocupação da Secretaria de Portos em evitar que mais acidentes ocorram no cais

apresentado pelo SINDAPORT foi a definição da Codesp como agente fiscalizador do porto.

O presidente do SINDICATO também destacou que de forma emergencial a Companhia Docas deve assumir a implementação de ambulâncias no cais, pois em alguns dos acidentes ocorridos o socorro demorou para chegar, segundo relato de trabalhadores.

GUARDA PORTUÁRIA

Deputado participa de assembleia sobre regulamentação da Gport

O deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) participou de assembleia no SINDAPORT para explicar aos guardas portuários sobre a aprovação, pela Câmara Federal, da Emenda 33, que trata sobre a regulamentação da categoria, retirando sua subordinação das Companhias Docas e passando-a para o Ministério da Justiça, como corporação policial.

A emenda foi aprovada no dia 26 de junho durante votação para criação da Secretaria Especial de Portos. No artigo apresentado pelo deputado à Medida Provisória que criou a Secretaria dos Portos está a autorização para o Poder Executivo regulamentar a guarda portuária, antiga reivindicação da categoria.

Na assembleia, o parlamentar expôs que a luta da categoria vem desde 2002 e teve início com a reivindicação pelo porte de arma. “Sabemos que é um trabalho de muita pressão. Porém, agora temos que expor perante a Secretaria de Portos que é estranho ter uma guarda de âmbito federal, mas que tem atribuições diferentes dependendo de cada porto”.

O presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino dos Santos, ressaltou que várias emendas sobre a regulamentação da guarda já foram apresentadas sem sucesso e agora, apesar dessa vitória, o tema ainda será apreciado pelo Senado. Para pressionar os parlamentares, um grupo de guardas



Deputado federal expôs a importância da guarda portuária para a segurança dos portos

portuários foi a Brasília entre os dias 9 e 12 de julho.

O presidente do SINDAPORT lembrou que foi graças à força e a união da categoria que o Governo autorizou a realização de concurso público. Somente os portos de Santos e Rio de Janeiro puderam aumentar o efetivo. “Agora, nosso primeiro passo será vencer as etapas para aprovação da regulamentação. Depois, vamos discutir sobre a relação capital/trabalho que envolve a questão estatutária e seletista”, afirmou. O SINDAPORT já solicitou à Federação Nacional dos Portuários um parecer jurídico sobre as vantagens e prejuízos da regulamentação da Gport.



Categoria participou da assembleia

Discurso exalta importância da categoria

Durante o discurso para expor a emenda que trata sobre a guarda portuária, o deputado Arnaldo Faria de Sá chamou a atenção, principalmente, dos parlamentares de Estados em que há portos. “Todos têm conhecimento da situação dos guardas portuários, que não está definida. Com esta emenda, nós autorizaremos o Ministério da Justiça a regulamentar a situação dos guardas portuários. No

momento em que há muitos roubos ocorrendo nos portos, nós precisamos combater os piratas, e quem pode combatê-los são os guardas portuários”.

Em seu discurso, Arnaldo Faria de Sá enfatizou que “hoje, a Guarda Portuária, responsável pela vigilância e segurança das instalações portuárias, é organizada e regulamentada, em cada porto, pela respectiva administração, conforme dispõe a lei. Ora, não posso

admitir que as Guardas Portuárias, que existem do Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte, sejam regulamentadas cada uma pela respectiva administração. Essa coordenação precisa ser única. É preciso dar unidade a essa administração. Como a Guarda é federal, deveria estar subordinada a uma entidade federal, no caso o Ministério da Justiça”.

AVULSOS

Operadoras de açúcar

Outra negociação foi com a Câmara de Açúcar Ensacado em Cais Público do Sopesp, que reúne as empresas Wilport, Hipercon, Copersucar, Tradeway, Teaçú, Teag e Porto. O reajuste salarial foi de 3,15%, sendo a taxa de produção de R\$ 0,636391 e a diária de R\$ 37,14, além de vale-refeição de R\$ 9,18. Embora o acordo tenha sido assinado dia 05 de junho, os índices salariais serão pagos retroativos a 1º de março deste ano, data-base da categoria.

Tropical, Portlog e Bandeirante

Também firmamos acordo coletivo, em separado, com as operadoras portuárias Tropical, Bandeirantes e Portlog. Com as operadoras Bandeirantes e Portlog, o reajuste salarial foi de 3,15%, taxa de produção de R\$ 0,636391, diária de R\$ 37,14, além de vale-refeição de R\$ 9,18. Com a empresa Tropical o aumento também foi de 3,15%, mas o salário-dia é de R\$ 40,00 e o vale-refeição de R\$ 10,00 por período trabalhado.

Terminais de contêiner

Assinamos acordo coletivo de trabalho com as empresas de contêiner Libra e Rodrimar, da Câmara de Contêineres em Terminais Portuários Especializados do Sopesp. O acordo teve como objetivo regularizar o pagamento retroativo dos dissídios coletivos de 2002 a 2006. A Libra e a Rodrimar vão pagar 80% do passivo em 12 vezes e implementar o Plano de Desligamento Voluntário para 20 trabalhadores que receberão R\$ 35 mil/cada.

Sentença judicial determina que TGG deve requisitar ETCs no Ogmo

O TGG – Terminal de Granéis do Guarujá tem que requisitar os encarregados de turma de capatazia, registrados e cadastrados no Ogmo, caso contrário terá que pagar R\$ 10 mil por dia e por trabalhador escalado fora do sistema. A decisão consta da



Terminal tem que utilizar trabalhadores habilitados no Ogmo

sentença proferida pela juíza Alcina Maria Fonseca Beres, da 6ª Vara do Trabalho de Santos, que julgou procedente a ação, mantendo a liminar concedida ao SINDAPORT.

Por quase dois meses, o terminal realizou operações de movimentação de cargas com trabalhadores sem habilitação e inscrição no Ogmo. Tal fato gerou manifestações de várias categorias portuárias e reunião no Ministério Público do Trabalho. O SINDAPORT ingressou na Justiça e em abril conseguiu uma liminar para que a

categoria fosse requisitada junto ao órgão gestor. Desde então, a empresa vinha cumprindo a ordem judicial.

A juíza também determinou que o TGG e o Ogmo devem indenizar os trabalhadores pelo período em que ocorreu a contratação irregular.

Outra vitória dos trabalhadores é que a juíza determinou na sentença judicial que a Codesp como Autoridade Portuária do Porto de Santos deve fiscalizar a operação portuária realizada pelo TGG.

SINDAPORT firma convênio com escritório de advocacia

Comunicamos ao nosso quadro associativo que o escritório dos advogados Cássio Raul Ares, André Dias da Cunha e Celso da Costa Kubo, situado na Av. Thiago Ferreira 1.088, conjunto 11, no Distrito de Vicente de Carvalho, firmou convênio com o SINDAPORT, para atendimento dos associados residentes em Guarujá e Vicente de Carvalho.

NOTA DE FALECIMENTO

É com profundo pesar que informamos o falecimento do companheiro Wagner Cardinal, no dia 19 de julho. Cardinal era diretor do SINDAPORT e inspetor da Guarda Portuária no setor de Trânsito.

APOSENTADOS

SINDICATO parabeniza diretores eleitos para Conselho da APP



Parabenizamos os diretores do SINDAPORT eleitos para o Conselho Deliberativo da Associação de Participantes do Portus (APP-Santos) e desejamos sucesso para a Diretoria Executiva reeleita, sob comando de Odair Augusto de Oliveira. Os companheiros eleitos para o Conselho Deliberativo da APP são o diretor do SINDAPORT João Carlos de Souza e os diretores do Departamento de Aposentados Antonio Leite da Silva, Laurindo Braga, Henrique Zanotto e José Benjamim dos Santos.

Prestigie a Casa do Aposentado do SINDAPORT

Após passar por uma ampla reforma, a Casa do Aposentado do SINDAPORT foi reaberta. Os companheiros podem ler jornais, revistas, tomar um cafezinho e, é claro, rever e conversar com antigos colegas de trabalho. Compareça, não é preciso pagar nada além da mensalidade que você já paga.

Campeonato de Dama, Sueca e Dominó

O Departamento de Aposentados do SINDAPORT está organizando um campeonato de dominó, sueca e dama. Podem participar associados da ativa e aposentados. As inscrições devem ser feitas na Casa do Aposentado do SINDICATO. Informações com o diretor Leite, no Departamento de Aposentados.

SINDAPORT apóia associado esportista



O SINDAPORT apóia o associado Nilson Chancharulo, que trabalha na DIROP, nas competições de pedestrianismo. Os associados que participam de provas desse tipo podem entrar em contato com o companheiro para mais informações.

O que é psicoterapia ?

Para as pessoas em geral, é simples compreender o que faz o médico, o dentista e o advogado. Mas e o psicólogo? Existe a idéia equivocada de que o psicólogo é para quem "ficou tam-tam" ou para quem esbanja dinheiro para "só ficar falando" e o profissional "ouvindo".

Usarei uma comparação para ilustrar: quando sentimos dor de dente, vamos ao dentista; quando sentimos dor no peito, vamos a um cardiologista para alívio do incômodo; e quando sentimos dor na alma podemos procurar um psicólogo.

Parece coisa à toa, mas sabemos que não é. As dores na alma, muitas vezes expressas pela angústia (aperto no peito), como a perda, a culpa, o abandono, a rejeição, o ciúme, a separação, a traição, o desentendi-

mento, são dores tão sofridas, às vezes dilacerantes, quanto quaisquer outras dores do corpo, e podem até paralisar nossas atividades cotidianas. Pode então surgir a depressão, a ansiedade, o desânimo, a insônia, medos sem razões aparentes, e a vida torna-se um tormento.

As relações ficam complicadas (mais do que já são), e o entusiasmo, a vontade e o amor próprio ficam abalados. E é em meio a este "caos" que se faz importante, às vezes necessário, um dos trabalhos do psicólogo.

Maria Nilda Campos Golegã
CRP: 29.273-2 - Psicóloga
credenciada ao SINDAPORT.
Consultório: Rua Barão de
Paranapiacaba, 16 - Telefones:
3014-8746 ou 9784-9129

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS

Reivindicações são entregues a Pedro Brito

Em sua primeira visita a Santos, no dia 23 de maio, o ministro Pedro Brito, titular da Secretaria Especial de Portos, esteve em nosso SINDICATO. Após participar de reunião com a diretoria da Codesp e com o prefeito João Paulo Tavares Papa, no Paço Municipal, o ministro se reuniu com sindicalistas portuários em nosso auditório.

O presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino dos Santos, solicitou a Brito que acabe com o cabide de empregos existente na Codesp. Foi explicado que a Companhia tem 1.400 empregados e mais 1.400 entre estagiários e contratados, o que é inadmissível e contraria, inclusive, determinação da Controladoria Geral da União. Afinal. A cada

nova diretoria mais pessoas são contratadas e quando esse comando muda, o cabide de emprego fica. O que vira uma bola de neve.

Um documento relatando as reivindicações dos empregados da Codesp foi entregue ao ministro. Além disso, foi explicado que a Companhia é viável economicamente, porém, somen-

te, com uma gestão técnica-profissional é que o maior porto da América Latina terá condições de ser bem administrado.

Após ouvir as reivindicações de cada sindicalista, o ministro afirmou que a SEP está de portas abertas para os trabalhadores e que nossas reivindicações serão analisadas.



Principais pontos abordados no documento

✓ **Retirada das Companhias Docas do Programa Nacional de Desestatização**

✓ **Reestruturação:** Codesp como Autoridade Portuária Pública e com nova Estrutura Organizacional e novo Plano de Cargos e Salários

✓ **Portus:** Saneamento financeiro do fundo de pensão

✓ **Combate ao excesso de terceirização**

✓ **Concurso público:** Para todos os cargos e níveis da empresa priorizando as atividades fins da Codesp;

✓ **Codesp-Operadora Portuária:** Projetos de revitalização operacional de áreas ainda não arrendadas;

✓ **Revisão dos Contratos de Arrendamentos**

SINDAPORT comemora 74 anos

Associados, familiares, políticos e autoridades portuárias participaram da solenidade comemorativa ao aniversário de 74 anos do SINDAPORT, dia 14 de maio. No evento foram homenageados 23 associados filiados há 50 anos do SINDICATO. O jornal Expresso Popular, pertencente ao Sistema A Tribuna de Comunicação, também foi agraciado com uma placa do SINDAPORT em reconhecimento

aos relevantes serviços prestados à categoria portuária.

A trajetória do sindicato, um dos mais antigos da região, é marcada por vitórias, negociações e, também, pela intransigência da ditadura militar, que decretou o seu fechamento e intervenção federal. Em mais de sete décadas de tradição sindical conseguimos sobreviver a duros golpes contra o trabalhador, ao cerceamento da liberdade e às mudanças

que atingiram o setor portuário.

O SINDAPORT foi fundado em 14 de maio de 1933 para defender os direitos dos trabalhadores administrativos da então Companhia Docas de Santos. Atualmente, representamos 4 mil pessoas, entre empregados da ativa e apo-



Familiares também compareceram à solenidade de aniversário do SINDICATO

sentados da Codesp, trabalhadores avulsos, funcionários de operadoras portuárias e da administração do Porto de São Sebastião.